



A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA/PR: DE SUA ORIGEM AO SÉCULO XXI

BLANCO, Luana Endlich.¹
DIAS, Solange Irene Smolarek.²

RESUMO

As Revisões Bibliográficas ora apresentadas divulgam para a comunidade acadêmica resultados iniciais de pesquisa em curso. Este trabalho tem como tema e pesquisa master “O Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal no Município de Corbélia, no Estado do Paraná”. A presente revisão bibliográfica aborda fundamentação teórica sobre a história do Município de Corbélia/PR. O problema de pesquisa da presente produção é: qual a história do Município de Corbélia/PR, de sua origem até o Século XXI? A hipótese é de que tal história esteja registrada e que, através de revisões bibliográficas, possa ser apresentada. A presente publicação compartilha, com outras demais quatro, conteúdos que formatarão, no coletivo, a Revisão Bibliográfica da temática da pesquisa denominada de Revisão do Plano Diretor Municipal no Município de Corbélia, no Estado do Paraná. Este, portanto, é o objetivo geral da mesma. Os resultados ora apresentados fundamentarão, teoricamente, a pesquisa máster acima indicada.

PALAVRAS-CHAVE: Corbélia/PR, História, Origens, Século XXI.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é desenvolvida no Grupo Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, na Linha de Pesquisa Planejamento Urbano e Regional, vinculados ao Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz.

O assunto, portanto, é o Planejamento Urbano Regional, na temática da História e Corbélia/PR.

A presente publicação objetiva apresentar parte da Fundamentação Teórica que, juntamente com outras demais quatro partes, comporão a Fundamentação Teórica de pesquisa máster denominada de “O Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal no Município de Corbélia, no Estado do Paraná”.

As quatro partes que comporão a fundamentação teórica da pesquisa máster, estão assim organizadas:

1. O Plano Diretor no Brasil e no Paraná.

¹Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. Email: leblanco@minha.fag.edu.br.

²Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br.



2. A obrigatoriedade brasileira de participação popular na elaboração de planos diretores municipais.
3. A melhor compreensão, pela comunidade, de políticas públicas municipais apresentadas através de cartilhas.
4. A história do Município de Corbélia/PR: de sua origem ao século XXI.
5. Relato sobre o planejamento urbano municipal no Município de Corbélia/PR.

Em continuidade, define-se o problema da presente pesquisa como sendo: qual a história do Município de Corbélia/PR, de sua origem até o Século XXI? A hipótese é de que tal história esteja registrada e que, através de revisões bibliográficas, possa ser apresentada.

Intencionando dar resposta ao problema da pesquisa, define-se como objetivo geral que a presente publicação compartilhe, com outras demais quatro, conteúdos que formatarão, no coletivo, a Revisão Bibliográfica da temática da pesquisa denominada de “Revisão do Plano Diretor Municipal no Município de Corbélia, no Estado do Paraná”.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir da década de 1930, o governo Getúlio Vargas implantou o programa “Marcha para o Oeste” com a intenção de nacionalizar tal região devido às indústrias instaladas neste espaço. Assim então companhias privadas de colonização se instalaram no oeste do Paraná e deram início a um processo de exploração dos recursos naturais, comercialização de lotes rurais e criação de assentamentos urbanos. Entre as principais companhias estavam a Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A – Maripá, a Pinho & Terras, a Colonizadora Matelândia, a Colonizadora Gaúcha, a Colonizadora Criciúma e a Industrial Agrícola Bento Gonçalves (OLDONI, 2016).

2.1 COLONIZAÇÃO DE CORBÉLIA, PARANÁ

A origem da ocupação territorial de Corbélia está ligada à de Cascavel, por conta do deslocamento da população da região de Guarapuava para o Oeste do Paraná. A partir da década de 1930, no Governo de Getúlio Vargas, houve um incentivo no processo denominado de “Marcha para Oeste”, onde o objetivo principal era a colonização dessa região (VITALI, 2022).



Inicialmente Cascavel era distrito de Foz do Iguaçu, porém em 14 de novembro de 1951, por meio da Lei Nº 790, Cascavel tornou-se um município emancipado. Em 1957, Corbélia foi distrito de Cascavel (VITALI, 2022).

A partir de 1948, com a instalação de grandes serrarias e a produção de café foi iniciado o ciclo econômico madeireiro, o que trouxe famílias catarinenses e gaúchas. Esse deslocamento ficou conhecido como “Frente Sulista”. Além disso existiram alguns outros motivos assim como narra Ferreti (1994) logo abaixo:

No ano de 1948, Aldino Formigheri chega a Corbélia para comprar terras, sendo contratado pela Fundação Paranaense de Colonização e Imigração prestando serviços como guarda da gleba. Ele conta que quando Moysés Lupion esteve em Corbélia pela primeira vez, foi recebido por várias pessoas que reivindicaram um pedaço de terra. Os pioneiros cadastrados eram respeitados como proprietários. Ninguém comprava ou se apossava de um lote, sem a autorização da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, que tinha os guardas da gleba percorrendo a área, impedindo a invasão de novos posseiros. Os que não podiam comprar lotes eram expulsos da área e muitas vezes mediante violência física, caso resistissem. As sequelas disso se prolongaram por muito tempo. Grande parte dos migrantes vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina utilizaram a rota feita pela cidade de Pato Branco. Nesta conjuntura, intensificou-se o fluxo migratório causando preocupação ao Governo do estado que acionou a F.P.C.I. Esta, por sua vez, realizou vistorias nas terras ocupadas a fim de legalizá-las, à frente deste trabalho esteve Joaquim F. do Amaral Filho. A intervenção do Estado, legalizando os títulos e amparando os colonos, possibilitou que estes, munidos dos documentos de posse, se efetivassem como proprietários legais das terras que ocuparam. (FERRETI, 1994, p. 23).

O nome Corbélia teve origem do termo francês “corbeille”, que significa *pequeno cesto de flores*. Segundo a história, esta designação foi sugerida pela senhora Iracema Zanato, florista e esposa de Armando Zanato, um dos pioneiros colonizadores e fundadores da cidade de Corbélia (PEROZA, 2011). Armando Zanato, então, propôs como padroeiro da cidade São Judas Tadeu, o que foi aceito pelos demais moradores, tanto que a Lei nº 11 de 27 de maio de 1972, de autoria do Vereador José Rubin, estabeleceu que o dia 28 de outubro, dia de São Judas Tadeu, seria feriado municipal (VITALI, 2022).



Em 1952, a família de Atilio Cesário Barrzotto iniciou o plantio de café. Foi esse grão um dos principais responsáveis pela abertura de estradas desbravamento de novas fronteiras agrícolas, construção de pontes, estradas e igrejas (PEROZA, 2011).

Com essa relativa melhoria de estradas, na década de 1950, houve o estímulo da empresa de transportes coletivos intermunicipais Princesa dos Campos, que abriu um roteiro de linhas por aquela região, o que interessava fortemente as companhias colonizadoras. Com o tempo e a dificuldade para o tráfego dos ônibus e a falta de passageiros fez com que a linha pioneira fosse desativada (PEROZA, 2011).

Assim então, depois de inúmeros colonos vindos para Corbélia e outros fatores que contribuíram para sua emancipação. Em 1961 Corbélia tornou-se independente, sendo que o primeiro prefeito a tomar posse do município foi Julio Tozzo (PEROZA, 2011).

Com o passar do tempo os distritos anexados à cidade em 1977, Anahy, Braganey, Iguatu e Ouro Verde do Piquiri foram tornando-se independentes. A partir da década de 1990, Corbélia tinha apenas Ouro Verde do Piquiri e Nossa Senhora da Penha como distritos (VITALI, 2022).

A partir de uma análise do censo demográfico do IBGE de 1960-2010, verifica-se que o ápice populacional do município ocorreu nos anos de 1970, totalizando 39.824 habitantes. Nessa época, grande parte da população era de zona rural, sendo 92,4%, enquanto a zona urbana concentrava apenas 7,6% da população. Desde então, houve uma inversão na ordem desses fatores, pois o Censo de 2000 indicou que 90,5% da população já residia na zona urbana e somente 9,5% na zona rural. Já no Censo de 2010, houve uma pequena diminuição da população urbana, compreendendo 85,6% dos munícipes, e a ocupação da zona rural passou a representar 14,4% da população total (VITALI, 2022).

Atualmente Corbélia tem uma área territorial de 529.137 km² e uma população estimada segundo o IBGE (2021) de 17.162 habitantes. A economia da cidade vem principalmente da agropecuária, sendo aproximadamente 53,6%, 31,1% participações dos serviços, 9,2% administração pública e por fim 6,1% da indústria. O PIB da cidade é de cerca de 1 bilhão de reais (CARAVELA, 2023).

Imagem 01 – Igreja Católica em 1962



Fonte: (PEROZA, 2014)

Imagem 02 – Igreja São Judas Tadeu em 2022



Fonte: (ARQUIDIOCESE DE CASCAVEL, s.d.)

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada na presente publicação, considerando que se trata de pesquisa em andamento, é a da pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2008, p. 50): “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Com a Revisão bibliográfica apresentada na presente publicação, acrescida das demais quatro revisões bibliográficas indicadas como componentes da Fundamentação Teórica da pesquisa máster denominada de “Revisão do Plano Diretor Municipal no Município de Corbélia, no Estado do Paraná”, as análises e suas discussões serão posteriormente elaboradas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi desenvolvida no Grupo Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, na Linha de Pesquisa Planejamento Urbano e Regional, vinculados ao Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. Teve como assunto o Planejamento Urbano Regional, na temática da História de Corbélia/PR.



A presente publicação objetivou apresentar parte da Fundamentação Teórica que, juntamente com outras demais quatro partes, comporão a Fundamentação Teórica de pesquisa máster denominada de “O Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal no Município de Corbélia, no Estado do Paraná”.

Definiu-se o problema da presente pesquisa como sendo: qual a história do Município de Corbélia/PR, de sua origem até o Século XXI? A hipótese é de que tal história esteja registrada e que, através de revisões bibliográficas, possa ser apresentada.

Em conclusão, na metodologia de pesquisa bibliográfica, em resposta ao problema da pesquisa e na hipótese formulada, divulga-se a presente produção científica.

Ressalta-se que a pesquisa máster já informada está em elaboração e que esta publicação faz parte de seu início.

REFERÊNCIAS

ARQUIDIOCESE DE CASCAVEL. **Paróquia São Judas Tadeu**. Paraná: s.d. Disponível em: <<https://arquicascavel.org.br/paroquia/26-paroquia-sao-judas-tadeu>>. Acesso em: 09 mai. 2023.

CARAVELA. **Corbélia-PR**. Santa Catarina: Caravela Dados e Estatísticas, 2023. Disponível em: <<https://www.caravela.info/regional/corbélia---pr>>. Acesso em: 09 mai. 2023.

FERRETI, Salete. **Ocupação e Colonização do Município de Corbélia**. 1994. Monografia (Especialização em Geografia do Brasil) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1994.
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Corbélia**. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/corbelia.html>>. Acesso em: 08 mai. 2023.

OLDONI, Sirlei Maria. **Cidades novas no oeste do Paraná: Os traçados criados pela colonizadora Maripá**. Dissertação – Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/3378>>. Acesso em: 07 mai. 2023.

PEROZA, Daiane. **Corbélia e sua História – Parte 01. Corbelia.blogspot**, 2011. Disponível em: <http://corbelia.blogspot.com/>. Acesso em: 08 mai. 2023.

PEROZA, Daiane. **Corbélia através de imagens... ontem e hoje. Corbelia.blogspot**, 2014. Disponível em: <http://corbelia.blogspot.com/>. Acesso em: 08 mai. 2023.

VITALI, Ana Paula. **A escolarização no município de Corbélia (PR): 1955 – 1982**. 2022. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.



10º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE

16 | 17 | 18
MAIO | 2023



Disponível em: <https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/6363/5/Ana_Vitali.2022.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2023.